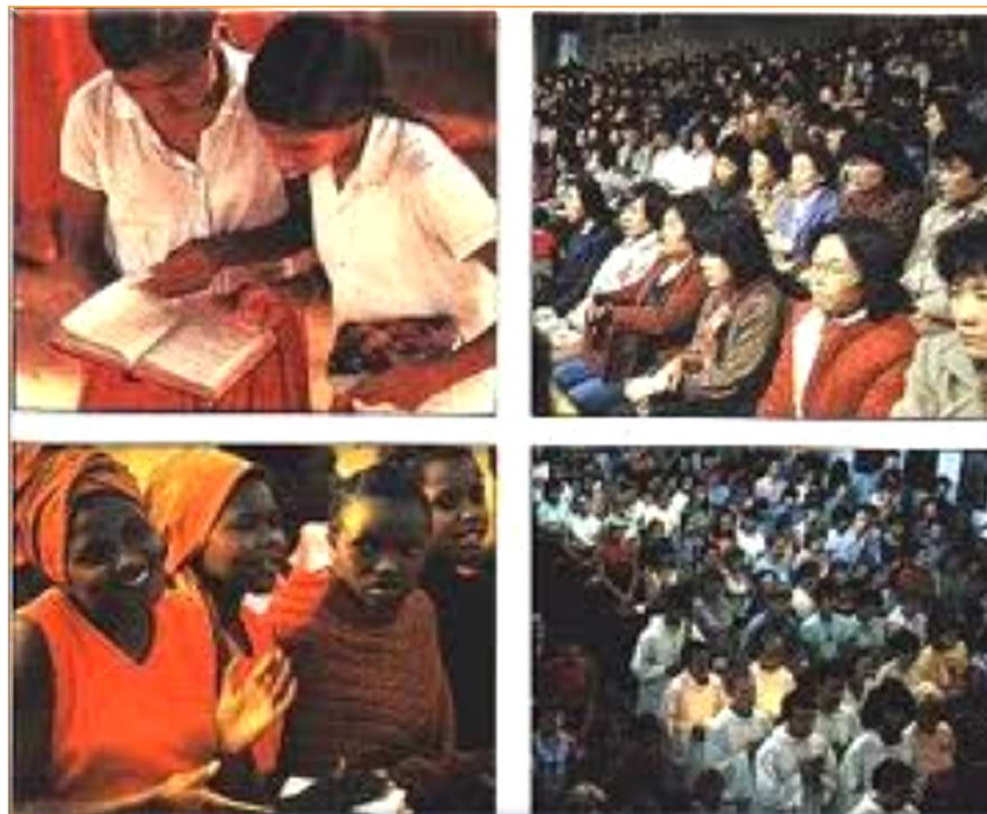


**CONGRESSO ESTADUAL DE
TEOLOGIA
06-09 de maio de 2013**

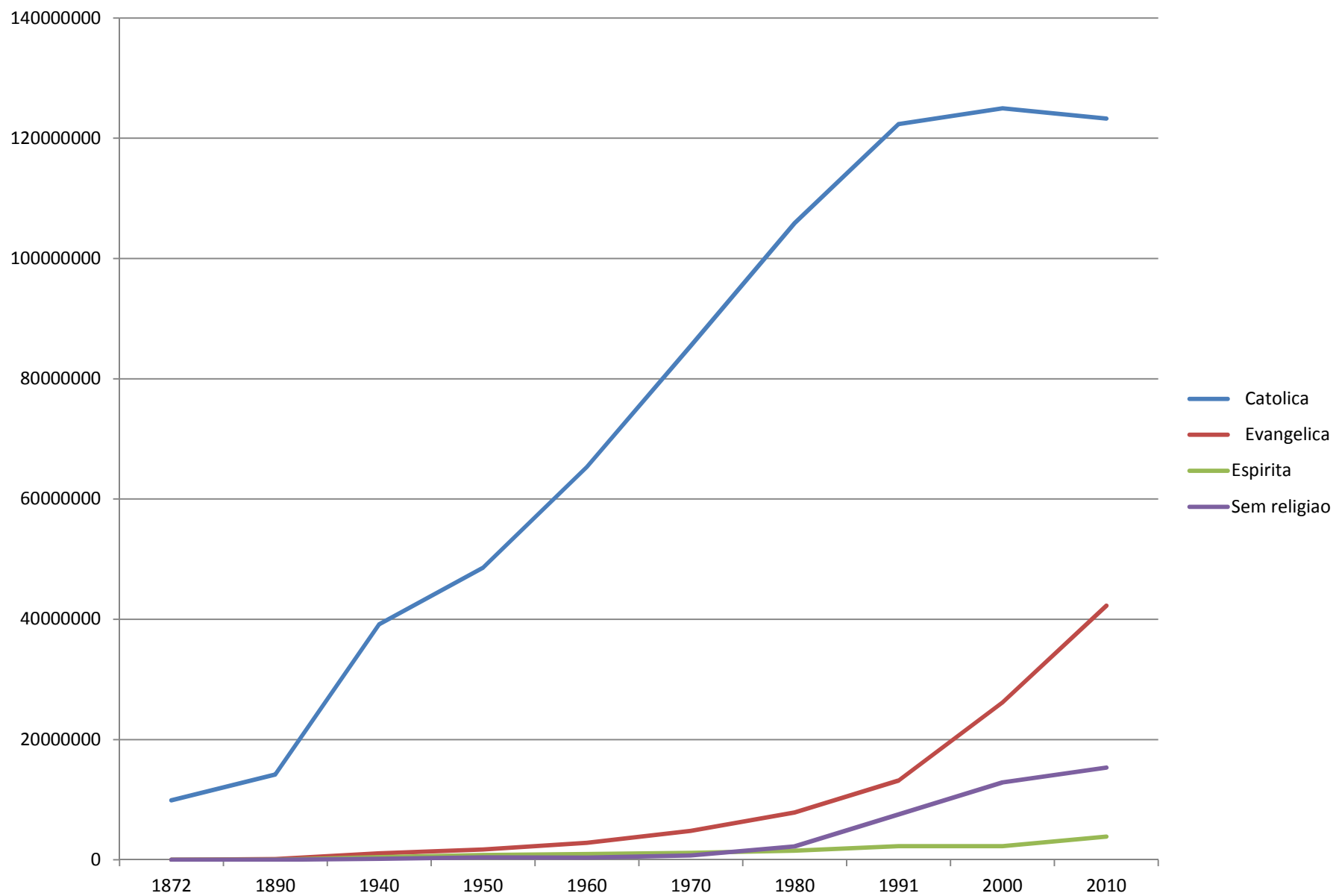
Censo 2010: Podem os ex-católicos voltar a ser católicos?



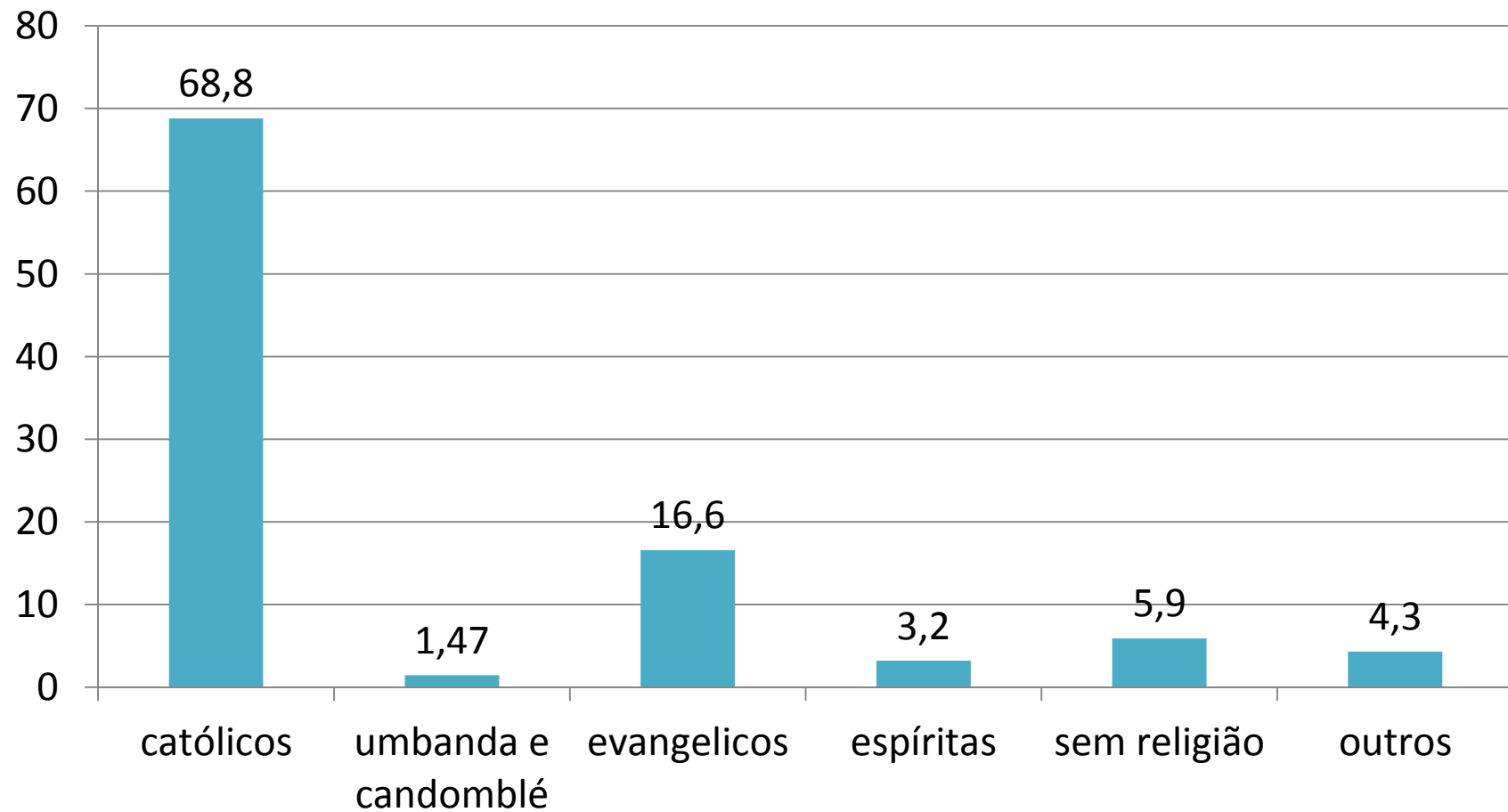
**Vanildo Luiz Zugno
Professor na ESTEF e UNILASALLE
Doutorando na EST – Teologia e História
Orientador: Prof. Dr. Wilhelm Wachholz
Bolsista CNPQ**

Dados do Censo 2012 – Total numérico

	1872	1890	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Católica	9. 902. 712	14. 179. 615	39. 177. 880	48. 558. 854	65. 329. 520	85. 472. 022	105. 861. 113	122. 366. 692	124. 980. 132	123. 280. 172
Evangélica	-	143. 743	1. 074. 857	1. 741. 430	2. 824. 775	4. 814. 728	7. 885. 846	13. 189. 284	26. 184. 941	42. 275. 440
Espírita	-	-	463. 400	824. 553	977. 561	1. 178. 293	1. 538. 230	2. 292. 819	2. 262. 401	3. 848. 876
Sem religião	-	7. 257	189. 304	412.0 42	388. 126	715. 056	2. 252. 782	7. 542. 246	12. 876. 356	15. 355. 510



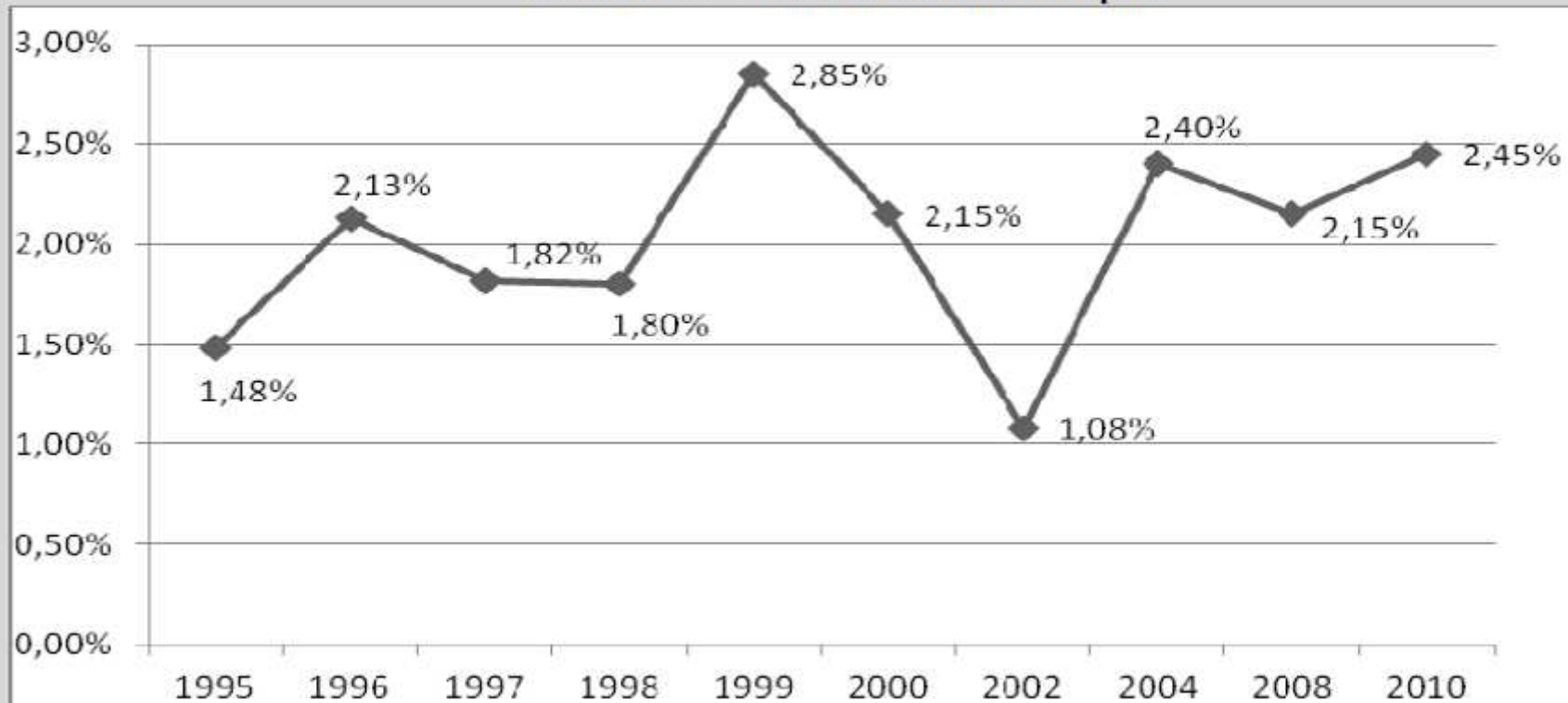
Rio Grande do Sul



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARÓQUIAS¹ POR REGIONAL DA CNBB - 1994/2010

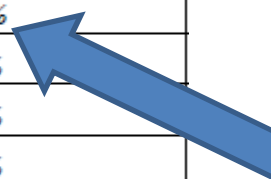
REGIONAIS	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2002	2004	2008	2010
CENTRO OESTE *	386	396	421	436	446	465	476	509	545	612	660
CIRC. PESSOAIS ²	35	35	35	37	37	1	1	-	-	-	
LESTE 1	513	513	520	526	531	539	546	568	577	617	629
LESTE 2	1.263	1.277	1.317	1.348	1.385	1.418	1.458	1.474	1.540	1.651	1.722
NORDESTE 1	237	244	248	251	253	259	264	265	292	321	336
NORDESTE 2	558	566	577	592	608	631	645	658	700	807	883
NORDESTE 3	565	568	579	585	592	628	640	658	683	727	779
NORDESTE 4	112	116	118	127	133	142	145	147	156	178	222
NORDESTE 5	194	195	199	200	205	214	217	222	232	247	253
NOROESTE	-	-	-	-	-	-	108	101	107	113	123
NORTE 1	221	226	226	222	226	226	121	124	150	158	162
NORTE 2	197	205	204	204	204	208	215	224	234	259	282
OESTE 1	103	104	107	108	110	111	113	115	118	129	135
OESTE 2*	137	138	140	146	147	151	154	138	142	169	174
SUL 1	1.651	1.695	1.728	1.775	1.819	1.892	1.945	2.003	2.134	2.328	2.431
SUL 2	659	667	690	696	701	736	750	759	774	821	835
SUL 3	661	661	661	663	667	676	678	697	701	733	738
SUL 4	294	295	299	300	300	305	311	316	325	348	356
BRASIL	7.786	7.901	8.069	8.216	8.364	8.602	8.787	8.978	9.410	10.218	10.720
Média de crescimento anual:	1,48%	2,13%	1,82%	1,80%	2,85%	2,15%	1,08%	2,40%	2,15%	2,45%	

Média de Crescimento anual de Paróquias



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PRESBÍTEROS BRASILEIROS¹ E ESTRANGEIROS - 1970/2010

Ano	Dioc.	% Evol.	Inst.	% Evol.	Total	% Evol.
1970	5.040		8.052		13.092	
1971	4.956	-1,67%	7.985	-0,83%	12.941	-1,15%
1972	4.974	0,36%	7.894	-1,14%	12.868	-0,56%
1973	4.936	-0,76%	7.777	-1,48%	12.713	-1,20%
1974	4.951	0,30%	7.679	-1,26%	12.630	-0,65%
1975	4.952	0,02%	7.637	-0,55%	12.589	-0,32%
1976	4.992	0,81%	7.604	-0,43%	12.596	0,06%
1977	4.989	-0,06%	7.593	-0,14%	12.582	-0,11%
1978	5.022	0,66%	7.607	0,18%	12.629	0,37%
1979	5.143	2,41%	7.474	-1,75%	12.617	-0,10%
1980	5.159	0,31%	7.529	0,74%	12.688	0,56%
1981	5.159	0,00%	7.564	0,46%	12.723	0,28%
1982	5.242	1,61%	7.596	0,42%	12.838	0,90%
1983	5.304	1,18%	7.666	0,92%	12.970	1,03%
1984	5.433	2,43%	7.721	0,72%	13.154	1,42%
1985	5.551	2,17%	7.656	-0,84%	13.207	0,40%
1986	5.793	4,36%	7.643	-0,17%	13.436	1,73%
1987	5.918	2,16%	7.619	-0,31%	13.537	0,75%
1988	6.169	4,24%	7.723	1,37%	13.892	2,62%
1989	6.412	3,94%	7.737	0,18%	14.149	1,85%
1990	6.560	2,31%	7.638	-1,28%	14.198	0,35%
1991	6.789	3,49%	7.630	-0,10%	14.419	1,56%
1992	7.075	4,21%	7.633	0,04%	14.708	2,00%
1993	7.286	2,98%	7.540	-1,22%	14.826	0,80%
1994	7.541	3,50%	7.585	0,60%	15.126	2,02%



1978	5.022	0,66%	7.607	0,18%	12.629	0,37%
1979	5.143	2,41%	7.474	-1,75%	12.617	-0,10%
1980	5.159	0,31%	7.529	0,74%	12.688	0,56%
1981	5.159	0,00%	7.564	0,46%	12.723	0,28%
1982	5.242	1,61%	7.596	0,42%	12.838	0,90%
1983	5.304	1,18%	7.666	0,92%	12.970	1,03%
1984	5.433	2,43%	7.721	0,72%	13.154	1,42%
1985	5.551	2,17%	7.656	-0,84%	13.207	0,40%
1986	5.793	4,36%	7.643	-0,17%	13.436	1,73%
1987	5.918	2,16%	7.619	-0,31%	13.537	0,75%
1988	6.169	4,24%	7.723	1,37%	13.892	2,62%
1989	6.412	3,94%	7.737	0,18%	14.149	1,85%
1990	6.560	2,31%	7.638	-1,28%	14.198	0,35%
1991	6.789	3,49%	7.630	-0,10%	14.419	1,56%
1992	7.075	4,21%	7.633	0,04%	14.708	2,00%
1993	7.286	2,98%	7.540	-1,22%	14.826	0,80%
1994	7.541	3,50%	7.585	0,60%	15.126	2,02%
1995	7.724	2,43%	7.586	0,01%	15.310	1,22%
1996	8.021	3,85%	7.631	0,59%	15.652	2,23%
1997	8.263	3,02%	7.616	-0,20%	15.879	1,45%
1998	8.542	3,38%	7.578	-0,50%	16.120	1,52%
1999	8.937	4,62%	7.579	0,01%	16.516	2,46%
2000	9.207	3,02%	7.565	-0,18%	16.772	1,55%
2002	9.551	3,74%	7.616	0,67%	17.167	2,36%
2004	10.402	8,91%	7.574	-0,55%	17.976	4,71%
2008	12.805	23,10%	7.756	2,40%	20.561	14,38%
2010	14.091	10,04%	8.028	3,51%	22.119	7,58%

DIÁCONOS PERMANENTES

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIÁCONOS - 1991/2010

ANO	Dioc.	Inst.	Total
1991	589	43	632
1992	625	37	662
1993	660	28	688
1994	700	29	729
1995	746	23	769
1996	776	22	798
1997	814	23	837
1998	894	24	918
1999	959	20	979
2000	1.083	20	1.103
2002	1.203	21	1.224
2004	1.536	21	1.557
2008	1.983	37	2.020
2010	2.662	49	2.711

Odilo P. Scherer

“É verdade que diminuiu o número de católicos em todo País. Porém, esse volume nós colocamos muito em dúvida”.

DOM ODILO questiona dados do Censo. Disponível em: <
<http://www.odiariodemogi.com.br/cidades/cidades/9583-dom-odilo-questiona-dados-do-censo.html>> Acesso em 28 de março de 2013.

Leonardo STEINER

...ele tem mostrado o crescimento do número de paróquias. Você só aumenta paróquias se há um aumento de fiéis. Nós temos um dado do IBGE em relação à população brasileira. **Mas, no Anuário Católico, mostra que nós temos também um aumento no número de fiéis dado aos filhos que vêm. Eles são batizados, eles participam da vida da igreja. Não só no número de paróquias, mas nós temos um aumento do número de dioceses. Nós fomos de 18 mil, em torno de 18 mil sacerdotes e hoje nós temos 22 mil.**

STEINER, 2013.

CERIS

A chave de leitura que permite entender o horizonte a partir do qual o estudo raciocina é dado pela frase que encerra o parágrafo:

“a evolução do número de paróquias se deu devida à evolução do número de fiéis, ou o número de fiéis evoluiu devido à evolução do número de paróquias?”.

(CENSO anual..., 2012, p. 5.)

Pedro Ribeiro de Oliveira

pertença/desafeição religiosa

Três dimensões complementares:

- i) o **enfraquecimento ou ruptura do laço afetivo** que une o fiel à instituição religiosa, o que indica afeição como sentimento;
- ii) a **descrença do fiel em um ou mais artigos da fé** professada pela Igreja; e
- iii) o afastamento pessoal das **práticas rituais** que ligam o fiel à Igreja.

Pertença/desafeição religiosa: recuperando um antigo conceito para entender o catolicismo hoje. *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 10, n. 28, p. 1230-1254, out./dez. 2012. P. 1250.

Pedro Ribeiro de Oliveira

Do ponto de vista pastoral,
“o desafio (...) não está em encher as igrejas para as celebrações dominicais, mas em criar maior sintonia entre a hierarquia e a massa de fiéis, de modo a infundir na sociedade os valores éticos que dão identidade ao catolicismo”.

(OLIVEIRA, 2012, p. 1253)

KONINGS e MORI

Além dos fatores externos, há um fator interno: o abandono da Eclesiologia do Vaticano II.

→o atual quadro, mesmo que doa a muitos católicos, está aproximando a Igreja Católica “de maior autenticidade que antes, tornando-se uma Igreja **verdadeiramente ‘confessante’** em vez de principalmente **socioambiental**”.

KONINGS, Johan; MORI, Geraldo Luiz de. A evolução da Igreja Católica no Brasil à luz de pesquisas recentes. *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 10, n. 28, p. 1208-1229, out./dez., p. 1221.

KONINGS e MORI

É necessário retomar a Eclesiologia proposta pelo Vaticano II e construir uma

- ❖ “Igreja de qualidade mais que de quantidade;
- ❖ de serviço e de opção pelos pobres mais que de poder sociopolítico;
- ❖ Igreja fermento na massa e rede de comunidades mais que organização territorial (quase feudal)”.

KONINGS; MORI, 2012, p. 1223.

Sérgio COUTINHO

O **Censo 2010** é mais um sinal que confirma a convocação feita pelos bispos latino-americanos em 2007, na **Conferência de Aparecida**, para a necessária “conversão pastoral” em vista de uma Igreja verdadeiramente missionária. Como também vai de encontro a uma das “urgências” da **Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil**: por uma “Igreja: comunidade de comunidades”. De fato, o CERIS não tem nenhum levantamento para a quantificação da criação de **Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)**, mas fica evidente a falta de vontade política do episcopado brasileiro e a demora em sua “conversão pastoral” para sair da pastoral de mera conservação, que definitivamente não atende mais a realidade atual, para uma verdadeira pastoral missionária.

CENSO 2010 é uma boa oportunidade para a Igreja Católica. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/511110-censo-2010-e-uma-boa-oportunidade-para-a-igreja-catolica>> Acesso em: 28 de março de 2013.

Modernidade (Hervieu-Léger)

```
graph TD; A[Modernidade (Hervieu-Léger)] --> B[Desinstitucionalização]; A --> C[Subjetivação individual];
```

Desinstitucionalização

Subjetivação
individual

As Religiões na Modernidade (Hervieu-Léger)

```
graph TD; A[As Religiões na Modernidade (Hervieu-Léger)] --> B[Desinstitucionalização ou flexibilização da pertença]; A --> C[Subjetivação individual da crença "bricolagem"];
```

Desinstitucionalização
ou flexibilização da
pertença

Subjetivação
individual da crença
“bricolagem”

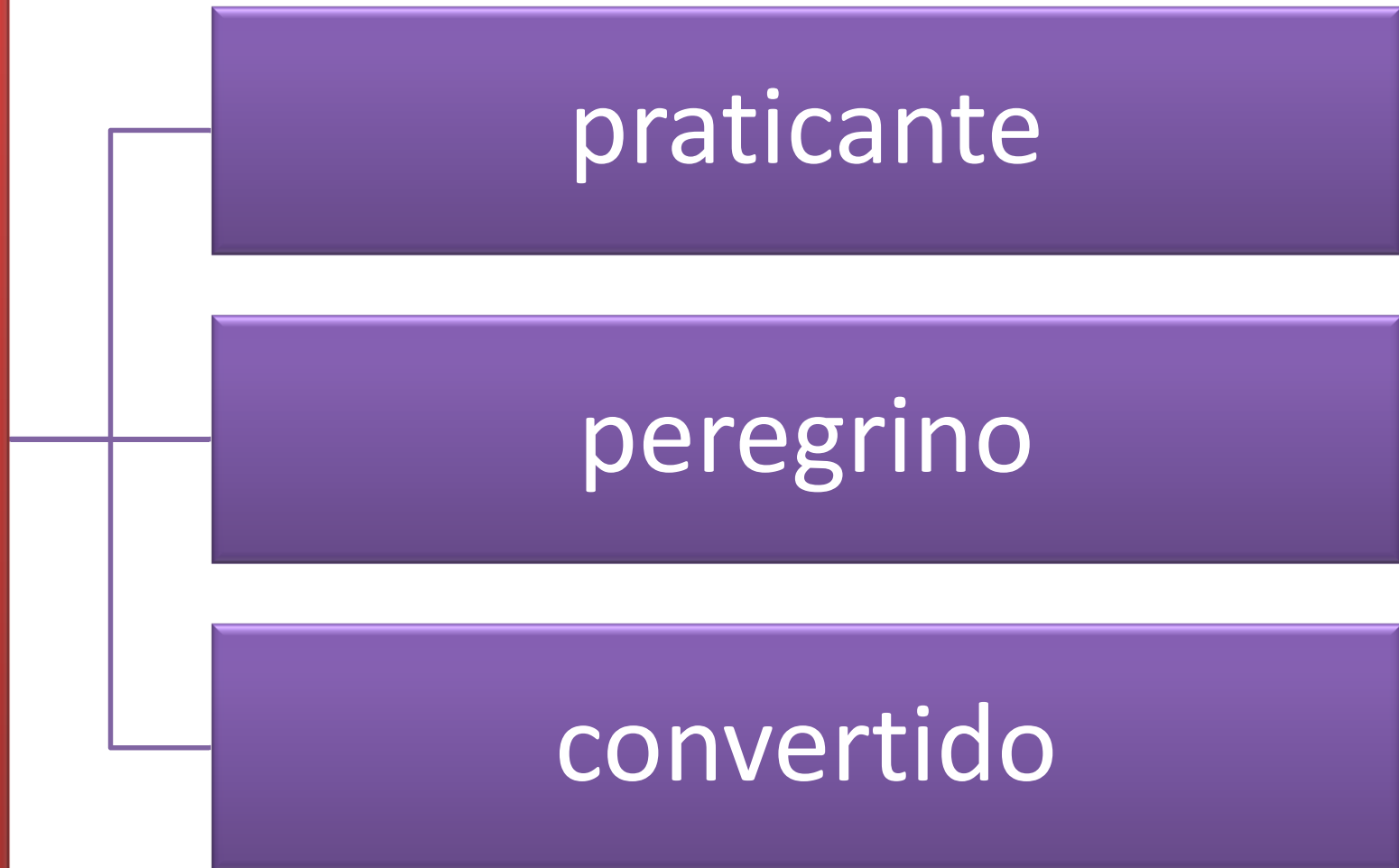
O Catolicismo na Modernidade (Hervieu-Léger)

```
graph TD; A["O Catolicismo na Modernidade (Hervieu-Léger)"] --> B["Desterritorialização Desparoquialização"]; A --> C["Perda da autoridade do clero"];
```

Desterritorialização
Desparoquialização

Perda da
autoridade do clero

“tipos” de pertença religiosa (Hervieu-Léger)





**TENDÊNCIA
INSTITUCIONAL
ROMANA**

dimensão comunitária
“define as fronteiras do grupo religioso e permite distinguir ‘aqueles que são do grupo’ daqueles que não são” (p. 66);

dimensão cultural
“reúne o conjunto dos elementos cognitivos, simbólicos e práticos que constituem o patrimônio de uma tradição particular” (p. 67) e

**Dimensões da
identidade
religiosa
(Hervieu-
Léger)**

dimensão emocional
“diz respeito à experiência afetiva associada à identificação” (p. 67).

dimensão ética
“aceitação por parte dos indivíduos dos valores ligados à mensagem religiosa trazida pela tradição particular” (p. 66);

**TENDÊNCIA
SÓCIO-CULTURAL
MODERNA**

Disponível em:

WWW.FREIVANILDO.WORDPRESS.COM/2013/05/08/CENSO2010/